



## CAMPANHA SALARIAL 2009 | 2010

Na semana em que anuncia nacionalmente um pacote de investimentos da ordem de R\$ 24,5 bilhões, Vale apresenta, também, um "robusto" antipacote na mesa de negociação que prevê corte de direitos e despreza salários, o que foi prontamente recusado pelos dirigentes da Rede Sindical Vale Brasil (RSVB), cuja decisão será submetida à categoria em todo o país através de atos e manifestações na semana que vem.

# O ANTIPACOTE ROBUSTO

**A**vale é uma negociadora de mão cheia. Quando serve a seus interesses, naturalmente. Enquanto no mercado internacional defende a necessidade de um reajuste de até 20% do valor do minério, no terreno doméstico acha que 4,5% para seus empregados está bom até demais.

Essa é basicamente a essência da proposta intitulada pela empresa de "robusta" e que foi apresentada à RSVB na terceira rodada de negociação realizada ontem e na terça. Frustrante e indigna aos trabalhadores da Vale, a proposta foi recusada na própria mesa.

Entenda-se por "robusta" a supressão de direitos históricos como o do cartão material escolar, revelando a lamentável, repugnante e histórica face de uma Vale que já cortou de seus empregados em acordos passados reembolsos farmácia e educação para dependentes, anuênio,

data-base em 1º de julho e negociações anuais. Questões como PCS, hora extra, adicionais de insalubridade/periculosidade, garantia no emprego, fortemente defendidas pela RSVB foram recusadas pela empresa. Mesmo a adoção de um aumento real que se aproxime dos 3% a 5% (repetindo: só de aumento real!) praticados por empresas de porte infinitamente menor que o da maior mineradora de ferro do mundo foi descartada.

Com seu 5,4% de reajuste total (aumento real já incluso), além de indecorosa, a proposta da Vale é claramente incompreensível, uma vez que consegue ser pior que a do ACT 2007/2009, quando o reajuste total foi de 7%.

A partir da próxima semana, empregados da Vale de todo o país mobilizam-se em diversos atos de apoio e solidariedade aos sindicatos da RSVB e exigindo novas negociações com propostas sérias.

**PORQUE  
A REDE  
RECUSOU A  
PROPOSTA  
NA MESA**

Cartão material escolar	Cortado
Cartão alimentação	R\$ 320,00 (2009) R\$ 340,00 (2010)   A diferença de R\$ 100,00 será creditada até 10 dias após a assinatura do acordo. 13º crédito pago até 10 dias após a assinatura do acordo
Abono	R\$ 600,00 em duas parcelas de R\$ 300,00
Bônus pelo acordo de 2 anos	R\$ 1200,00, será pago em duas parcelas iguais de R\$ 600,00
Reembolso Creche	Mantido, sem alterações.
Vigência	2 anos
Reajuste	5,4%

Indignado também? Proteste com seu sindicato. Mobilização e unidade já.

**EXIGIMOS AUMENTO REAL DE 15%  
PISO DO DIEESE E GARANTIA NO EMPREGO**